

PENSANDO O CONTEXTO DA RELAÇÃO ENTRE NATUREZA, CULTURA E AMBIENTE

Pensar o conceito de *Ambiente* oferece possibilidades fecundas de leitura e reflexão a partir da contribuição teórico-conceitual de diversos pensadores como: Aristóteles, Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, Bacon, Descartes, Espinosa, Rousseau, Kant, Marx, Freud, Heidegger, Hanna Arendt, Gadamer, Vygotsky e Paulo Freire. Para isso é necessário analisar o momento histórico em que viveram, incluindo excertos de textos clássicos desses pensadores com a respectiva da contextualização social e histórica sobre a temática *Ambiente*, o que nos faz pensar a pesquisa interdisciplinar de forma mais sistemática.

Algumas conexões destes pensadores com o tema podem ser compreendidos em Aristóteles, quando o *Ambiente* pôde ser trabalhado na perspectiva da Ética, Antropologia e da Filosofia da Natureza. Em Santo Agostinho e São Tomás de Aquino o *Ambiente* pôde ser pensado através da Filosofia da Natureza na Idade Média. Já em Bacon, a temática do *Ambiente* perpassou pela Ciência como conhecimento e domínio da Natureza. Em Descartes e Espinosa, este último precursor da Ética com base nas paixões humanas, pode-se pensar a Historicidade e o *Ambiente* na perspectiva da Educação Ambiental. Além disso, em Rousseau pôde-se fazer um retorno à natureza, como em Kant, o ser humano é discutido entre Natureza e Liberdade.

Assim, este exercício interdisciplinar a partir da contextualização social e histórica de alguns pensadores, vinculados a uma inquietação filosófica, revela-se como “mola propulsora” para novos empreendimentos intelectuais, como este que estamos realizando na **Revista Húmus**. Por isso, nos motivamos quando uma leitura é provocativa e útil para professores, gestores, coordenadores pedagógicos, educadores ambientais e outros atores sociais preocupados com a diversidade, a cidadania e a inclusão social.

Andrea Lenici Nieviroski
Especialista em Engenharia de Produção